

Artigo recebido em: 28/07/2024

Artigo aprovado em: 20/08/2024

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ADVANCES IN DIAGNOSIS AND TREATMENT OF LEPROSY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Juliana Carcará Franco de Sá Melo

Graduanda em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

carcarajuliana@gmail.com

Maria Cecília Pimentel Leite Rocha

Graduanda em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

mariaceciliapl03@gmail.com

Isadora Rodrigues Landim

Graduanda em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

isadora_landim@outlook.com

Ayana Cavalcante da Paz

Graduanda em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

ayanapazcavalcante@gmail.com

Ana Carolina Reinaldo de Sá Lopes

Graduanda em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

anacarolinarei@outlook.com

Maria Vitoria Soares da Rocha Tavares Silva

Graduada em Medicina
UNIFACID
Teresina-PI, Brasil
mariavsrts@hotmail.com

Ana Isabel de Sousa Cabedo
Graduanda em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
ana-isabelkbdo@hotmail.com

Ademar Dias de Sousa Neto
Graduando em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
ademarneto556@gmail.com

Augusto César Bezerra Veras Filho
Graduando em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
Augustoveras_@outlook.com

Artur Bandeira Cardoso Barros
Graduanda em Medicina
UFPI
Teresina-PI, Brasil
99arturbandeira@gmail.com

Ariela Karollyny Santos Silva
Graduanda em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
arialbuquerque1@hotmail.com

Leticia Araujo Leal
Graduanda em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
leticialeal18@gmail.com

Resumo

Introdução: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Nos últimos anos, houve avanços significativos no diagnóstico e tratamento da hanseníase. **Objetivo:** Analisar os avanços recentes no diagnóstico e tratamento da hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a coleta de dados, foi consultada a base de dados PubMed, e utilizados os descritores "Hanseníase", "Diagnóstico" e "Tratamento", combinados com o operador booleano "AND". **Conclusão:** Testes moleculares e biópsias de pele com imagens avançadas, têm facilitado uma identificação mais precisa da doença, enquanto as melhorias na terapia multidrogas e na reabilitação têm reduzido complicações e melhorado os resultados clínicos. Apesar desses progressos, ainda há desafios, principalmente em regiões endêmicas com recursos limitados.

Palavras-chave: Hanseníase. Diagnóstico. Tratamento.

Abstract:

Introduction: Hansen's disease, also known as leprosy, is a chronic infectious disease caused by the bacillus *Mycobacterium leprae*. In recent years, there have been significant advances in the diagnosis and treatment of Hansen's disease. **Objective:** To analyze recent advances in the diagnosis and treatment of Hansen's disease. **Methodology:** This is an integrative literature review. For data collection, the PubMed database was consulted and the descriptors "Hansen's disease", "Diagnosis" and "Treatment" were used, combined with the Boolean operator "AND". **Conclusion:** Molecular tests and skin biopsies with advanced imaging have facilitated more accurate identification of the disease, while improvements in multidrug therapy and rehabilitation have reduced complications and improved clinical outcomes. Despite these advances, challenges remain, especially in endemic regions with limited resources.

Keywords: Leprosy, Diagnosis, Treatment.

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Embora tenha uma história longa e complexa, a hanseníase continua a ser um desafio significativo para a saúde pública em várias regiões do mundo, especialmente em áreas endêmicas da África, América Latina e Ásia. A doença afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, as mucosas e os olhos, levando a lesões cutâneas e neuropatias que podem resultar em incapacidades físicas e estigmatização social. (WHITE, FRANCO-PAREDES, 2015).

Nos últimos anos, houve avanços significativos no entendimento da hanseníase, desde a identificação do patógeno causador até a implementação de estratégias eficazes de diagnóstico e tratamento. A introdução da terapia multidrogas (MDT) na década de 1980 revolucionou o tratamento, proporcionando uma abordagem eficaz para a erradicação da doença. No entanto, a detecção precoce e o tratamento adequado permanecem desafios cruciais, especialmente em contextos onde os recursos de saúde são limitados e a conscientização sobre a doença é baixa. (DE SOUZA et al, 2019).

O diagnóstico da hanseníase tem evoluído com o desenvolvimento de novas técnicas e ferramentas. Métodos tradicionais, como a avaliação clínica e a baciloscopia, ainda são amplamente utilizados, mas recentes inovações, como testes moleculares e diagnósticos baseados em imagem, têm o potencial de melhorar a precisão e a rapidez da detecção. Esses avanços são cruciais para iniciar o tratamento precocemente, prevenir complicações e reduzir a transmissão da doença. (SOUZA et al, 2019).

O objetivo geral desta revisão integrativa é analisar os avanços recentes no diagnóstico e tratamento da hanseníase, destacando as inovações nas técnicas de diagnóstico e as novas abordagens terapêuticas. A revisão pretende fornecer uma visão abrangente das melhorias na gestão da doença, identificar lacunas nas práticas atuais e propor recomendações para otimizar o controle e a prevenção da hanseníase a nível global.

Desenvolvimento

Nos últimos anos, o desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico para a hanseníase tem representado um avanço significativo na detecção precoce e na gestão da doença. Tradicionalmente, o diagnóstico baseava-se principalmente na avaliação clínica dos sinais e sintomas característicos, como lesões cutâneas e neuropatias periféricas e na baciloscopia. No entanto, esses métodos possuem limitações em termos de sensibilidade e especificidade, especialmente em casos iniciais ou em indivíduos com formas paucibacilares da doença. Recentemente, técnicas moleculares, como a reação em cadeia da polimerase (PCR) e testes baseados em LAMP (Loop-mediated Isothermal Amplification), têm sido desenvolvidas para detectar o DNA do bacilo com maior precisão e em menor tempo. (LOPES-LUZ et al, 2023).

Entre as inovações recentes no diagnóstico, um método promissor que ainda não foi amplamente explorado é a biópsia de pele com técnicas de imagem avançadas. Este método envolve a utilização de tecnologias de imagem, como a ultrassonografia de alta resolução, para examinar as alterações estruturais na pele e nos nervos periféricos associados à hanseníase. A biópsia de pele permite a coleta de amostras com alta precisão e a avaliação das alterações histopatológicas mais detalhadas. Combinando imagens e biópsias, este método pode oferecer uma visão mais clara das características patológicas da doença, facilitando um diagnóstico mais preciso e uma avaliação mais eficaz da progressão e resposta ao tratamento. (AGGARWAL et al, 2022).

Paralelamente aos avanços no diagnóstico, as estratégias de tratamento da hanseníase também evoluíram consideravelmente. A terapia multidrogas (MDT), introduzida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nos anos 1980, continua a ser a base do tratamento. No entanto, a combinação de medicamentos foi refinada ao longo dos anos para melhorar a eficácia e reduzir os efeitos colaterais. A MDT geralmente inclui a rifampicina, a dapsona e a clofazimina, e a escolha do esquema terapêutico é adaptada com base na forma e gravidade da doença. Estudos recentes têm investigado novos agentes terapêuticos e combinações de medicamentos que podem oferecer melhores resultados e reduzir o tempo de tratamento necessário. (LI et al, 2024).

Além das inovações farmacológicas, o tratamento da hanseníase também tem se beneficiado de novas abordagens para o manejo das complicações e dos efeitos a longo prazo da doença. A reabilitação e o cuidado de feridas desempenham papéis críticos na recuperação dos pacientes, especialmente para aqueles com sequelas neuromusculares. Programas de reabilitação

física e ocupacional são essenciais para ajudar os pacientes a recuperar a função e a qualidade de vida. A implementação de estratégias integradas que combinam tratamento farmacológico com suporte psicológico e social tem mostrado ser eficaz na melhoria dos desfechos dos pacientes e na promoção de sua reintegração social. (SANTOS et al, 2015).

A educação e a conscientização também são componentes cruciais na luta contra a hanseníase. Campanhas educativas têm sido realizadas para informar a população sobre os sinais e sintomas da doença, reduzir o estigma associado e promover a busca precoce por tratamento. A conscientização sobre a hanseníase é fundamental para superar barreiras sociais e culturais que podem impedir o diagnóstico e o tratamento precoces. Programas comunitários e iniciativas de saúde pública desempenham um papel importante na disseminação de informações e na promoção da saúde. (MAMO et al, 2024).

Conclusão

Os avanços recentes no diagnóstico e tratamento da hanseníase têm trazido melhorias significativas na gestão da doença e na qualidade de vida dos pacientes. As novas técnicas de diagnóstico, como os testes moleculares e a biópsia de pele com imagens avançadas, têm aprimorado a detecção precoce e a precisão na identificação da doença, permitindo intervenções mais eficazes e rápidas. No campo do tratamento, a evolução da terapia multidrogas e a incorporação de abordagens integradas de reabilitação e suporte têm contribuído para melhores resultados clínicos e menor incidência de incapacidades associadas à hanseníase.

Apesar dos progressos, a hanseníase continua a apresentar desafios, especialmente em áreas endêmicas e com recursos limitados. A integração contínua de novas tecnologias de diagnóstico com estratégias de tratamento e educação em saúde é crucial para enfrentar esses desafios e avançar na erradicação da doença. A implementação eficaz das inovações e a ampliação das campanhas de conscientização e acesso a cuidados são fundamentais para reduzir a prevalência da hanseníase e melhorar a qualidade de vida dos pacientes globalmente.

Referências

AGGARWAL, Ankita et al. Role of diffusion tensor imaging in the evaluation of ulnar nerve involvement in leprosy. *The British journal of radiology*, v. 95, n. 1129, p. 20210290, 2022.

DE SOUZA, Larissa Ribeiro et al. Hanseníase: diagnóstico e tratamento. *Humanidades e Tecnologia (FINOM)*, v. 16, n. 1, p. 423-435, 2019.

LI, Xiang et al. Leprosy: treatment, prevention, immune response and gene function. *Frontiers in Immunology*, v. 15, p. 1298749, 2024.

LOPES-LUZ, Leonardo et al. Challenges and advances in serological and molecular tests to aid leprosy diagnosis. *Experimental Biology and Medicine*, v. 248, n. 22, p. 2083-2094, 2023.

MAMO, Ephrem et al. Training and active case detection to prevent Leprosy: Effect on knowledge, attitude and skills of health workers on early diagnosis of leprosy in a leprosy hotspot district in Ethiopia. *Tropical Medicine and Infectious Disease*, v. 9, n. 3, p. 51, 2024.

SANTOS, Victor S. et al. Functional activity limitation and quality of life of leprosy cases in an endemic area in Northeastern Brazil. *PLoS neglected tropical diseases*, v. 9, n. 7, p. e0003900, 2015.

SOUZA, Álvaro Paulo Silva et al. Novas perspectivas do diagnóstico e tratamento da hanseníase. *Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás*, v. 2, n. 02, p. 75-81, 2019.

WHITE, Cassandra; FRANCO-PAREDES, Carlos. Leprosy in the 21st century. *Clinical microbiology reviews*, v. 28, n. 1, p. 80-94, 2015.